

JPS/MG promove atividades na Fumec

Os Jovens Profissionais do Saneamento (JPS) da ABES-MG promovem duas atividades dentro do Programa Maio Profissional da Universidade Fumec. Em 14 de maio, o JPS convidou a engenheira da Copasa, Karine Diniz para apresentar aos alunos o PRECEND. Ela explicou o que é o Programa de Recebimento e Controle de Efluentes não Domésticos, o motivo pelo qual a Copasa solicita o estudo aos empreendimentos e os aspectos que devem ser analisados. Em 18 de maio, o convidado do JPS será o engenheiro civil, Weber Coutinho, Msc. em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, especialista em Engenharia Sanitária e Urbanismo; membro da ABES-MG e do Conselho fiscal da Agência de Bacia do Rio das Velhas - AGB-Peixe Vivo. O professor universitário abordará o tema "Recuperação Ambiental de Bacias Hidrográficas - Estudo de caso da Bacia da Lagoa da Pampulha". Saiba mais sobre o JPS: www.abes-mg.org.br

Regulação do uso de lodo de esgotos em solos

Belo Horizonte sediou, em 9 e 10 de maio, o I Seminário Internacional de Uso de Lodo de Esgoto em Solos. O evento, promovido pela ABES-MG e o INCT ETEs Sustentáveis, reuniu cerca de 350 pessoas, entre especialistas e estudantes, de várias partes do Brasil e do exterior para abordar as experiências no uso de lodo de esgoto em solos, os estudos que comprovam a viabilidade de seu uso e discutir propostas para subsidiar mudanças na Resolução Conama 375/2006, considerada muito restritiva. O tema foi dividido em seis painéis: A regulamentação do uso de lodo de esgoto em solos: fundamentação conceitual, abordagem brasileira e panorama internacional; Uso de lodo de esgoto em solos: benefícios e controle de riscos; A experiência de produtores de lodo de esgoto e o uso benéfico em solos; A percepção da sociedade; A visão da regulação internacional e; A visão de órgãos governamentais brasileiros. Após as apresentações, especialistas se organizaram em grupos para debater as propostas. O resultado foi apresentado ao público, recebeu contribuições e seguirá para o Conama, que se reúne em 17 de maio.



Tema do Seminário promovido pela ABES-MG e Arsae

ABES-MG cria Câmara Técnica de Gestão de Perdas de Água

No intuito de contribuir com a redução de perdas de água nos sistemas de distribuição, a ABES-MG e a Agência Reguladora dos Serviços de Água e Esgoto de Minas Gerais (Arsae-MG) realizaram, em 8 de maio, o I Seminário de Regulação e Gestão de Perdas de Água. O evento marcou também a criação da Câmara Técnica de Gestão de Perdas da ABES-MG, que será coordenada pelo associado Alexandro Barral. Segundo ele, o Brasil perde anualmente um volume de água tratada suficiente para abastecer toda a Região Sudeste e Centro-Oeste juntas. Para Rogério Siqueira, presidente da ABES-MG, é inaceitável um índice de perdas de 35%, tanto do ponto de vista econômico, quanto ambiental e social. "A Câmara terá uma extensa pauta de trabalho e deve gerar bons resultados para reverter esse quadro". Dados de 2015, do Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento (SNIS), apontam que, juntas, as capitais brasileiras perdem 1,7 bilhões de metros cúbicos por ano. Barral destacou que, nas áreas de ocupação subnormal, as perdas chegam a 102 m³ por habitante/ano. E que atuando, somente nessas áreas de vulnerabilidade social, é possível reduzir as perdas no Brasil, em 27% e aumentar o faturamento das companhias. Leia mais: www.abes-mg.org.br

CERH abre processo eleitoral 2018/2021

Estão abertas, até 4 de junho, as inscrições para a renovação dos representantes, titulares e suplentes, do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH). O Edital de Convocação do CERH/MG nº 01/2018, com as regras do processo eleitoral 2018/2021, foi publicado no Diário Oficial do Estado, em 3 maio de 2018. O Conselho é composto por 40 membros, sendo 10 vagas do Poder Público Estadual, 10 do Poder Público Municipal, 10 dos Usuários de Recursos Hídricos e 10 vagas da Sociedade Civil. As vagas do Poder Público Municipal são divididas em: 3 para os municípios da Bacia do rio São Francisco, 2 para os municípios do Rio Doce e uma vaga para os municípios das Bacias dos rios Jequitinhonha e Pardo; uma para a Bacia Leste (Mucuri e São Mateus), uma para a Paraíba do Sul; uma para os rios Grande e Piracicaba e Jaguari; e uma para os municípios do rio Paranaíba. As vagas da Sociedade Civil são: 3 para associações ambientalistas ou socioambientais; 3 para universidades, instituições de ensino superior ou centros de pesquisa, com atuação em recursos hídricos ou educação ambiental; 4 para associações civis com atuação em recursos hídricos, categoria em que a ABES-MG participa.